Senhor Presidente, Senhoras e Senhores parlamentares, venho a esta tribuna tratar sobre o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o primeiro aplicado no governo do PT.

É certo que o tema da redação já foi cercado de discussões ideológicas que pouco avançam no desenvolvimento crítico dos nossos estudantes. Mas venho tratar do ataque ao agronegócio nas questões objetivas da prova.

Falo, principalmente, da questão 89 da prova branca, que gerou muito debate nas redes sociais. A questão estava completamente fundada na ideologia de criminalização ao agronegócio.

O caráter maniqueísta da questão salta aos olhos, senão vejamos: “Além do mais, há outros fatores negativos, como a mecanização pesada, a “pragatização” dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa”.

A questão 70 segue a mesma lógica ao afirmar que o avanço da cultura da soja está relacionado ao desmatamento na Amazônia. E a questão é feita sem qualquer preocupação com um amparo científico reconhecido.

Apenas em mentes embotadas pela ideologia atrasada esquece que produtores rurais e técnicos que atuam no Cerrado têm trabalhado para tornar terras improdutivas em produtivas, com melhorias nas condições do solo, entre outros benefícios.

Além disso, os formuladores da questão esqueceram o grande papel do agronegócio na Balança Comercial Brasileira. Apenas buscam incutir que o agronegócio é destrutivo e atrasado.

Aparentemente, este é o único país em que o seu próprio governo federal propaga desinformação sobre a principal atividade econômica e de produção de riqueza, renda e empregos.

O que o ENEM promoveu foi a criminalização de uma atividade econômica legal e que gera emprego e renda para a população.

A vinculação de crimes à atividade legais no Brasil é um critério de retórica política para encobrir a ausência do Estado no desenvolvimento de políticas.

A postura do governo ficou clara, propagar desinformação atingindo as mentes dos estudantes, apenas para ocultar o fato de que, até o momento, o governo Lula foi ineficiente em formular políticas públicas de desenvolvimento econômico. O que o governo promove é a tributação desenfreada e a criminalização do setor agropecuário, talvez para realçar valores dos criminosos movimentos de invasão de terras particulares.

Devemos lembrar que o ENEM é um exame de avaliação do

conhecimento. A questão foi mal formulada, com base meramente ideológica e que permitiu aos estudantes marcarem qualquer resposta, apenas com base em sua opinião própria, uma vez que não há amparo científico nela.

O Ministro da Educação precisa se explicar, nas Comissões Temáticas pertinentes desta Casa e, principalmente, deve apresentar a bibliografia utilizada para fazer tais afirmações, sob o risco de assumir que está abraçado ao negacionismo científico. contra um setor que, repito, garante o alimento nas nossas mesas, o aumento do PIB e o reconhecimento do Brasil como maior produtor de alimentos do mundo.

Era o que tinha a dizer.

Solicito que esta fala seja veiculada nos meios de comunicação desta Casa.